MERGE SORT

Conceitos gerais, importância, custo e prática.

1. Entendendo DS

É a forma como as informações são organizadas.

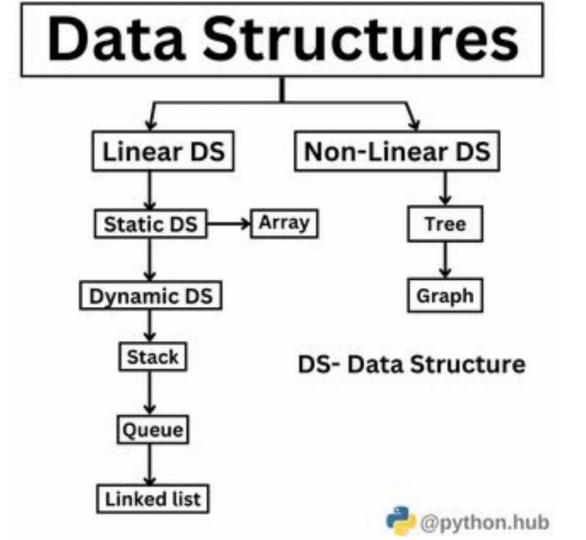
Quantidade de Informações Essencial para que as máquinas possam fazer a leitura de uma grande quantidade de dados.

→ Eficiência

Determinado dado deverá ser implementado de maneira eficiente.

→ Organização

Formas de organização de dados para diversos tipos de processamento Tipos:



2. Algoritmos de Comparação

→ Alguns tipos

Quick Sort, Merge Sort, Heap Sort, Selection Sort, Bubble Sort, Bucket Sort, Radix Sort...

→ Problema real

Imagine que você tem uma Base de dados com 9999999 nomes não ordenados, que precisam ser ordenados em forma alfabética até amanhã.

3. Custo

- → A análise de custo em um algoritmo
 - Tempo gasto para executar
 - Espaço de memória ocupado na execução
- → Eficiência

 Quick Sort
- → Menor Custo Insertion Sort
- Se o custo de um algoritmo é igual ao menor custo possível, o algoritmo é ótimo para a medida de custo considerada.(a medida de custo depende do tamanho da entrada de dados.)

3.1. Custo

- → Função de Complexidade ou Função de Custo
 - Função de complexidade de tempo:

Classificada pela natureza da função T(n).

Por exemplo: Um algoritmo com

T(n) = O(n) é chamado de **algoritmo de tempo linear**.

Um algoritmo com T(n) = O(2ⁿ) é chamado de **algoritmo de tempo exponencial**.

A seguir: Tabela de complexidade de tempo comum

Nome	Classe de Complexidade	Tempo de execução (<i>T</i> (<i>n</i>))	Exemplos de tempo de execução	Exemplos de algoritmos
Tempo constante		O(1)	10	Determinando se o número é par ou ímpar
Função inversa de Ackermann		<i>O</i> (α(n))		Tempo amortizado por operação usando um conjunto dijunto
Logaritmo Iterativo		O(log-star(n))		Algoritmo de Cole-Vishkin
log-logarítmico		O(log log n)		Tempo amortizado por operação usando uma fila de prioridades limitada ^[1]
Tempo logarítmico	DLOGTIME	O(log n)	$\log n, \log(n^2)$	Busca binária
Tempo poli-logarítmico		poly(log n)	$(\log n)^2$	
potência fracionária		O(n ^c) onde 0 < c < 1	n ^{1/2} , n ^{2/3}	Procurando em uma kd-tree

Tempo linear		O(n)	n	Procurando o menor item em um array não ordenado
"n log star n"		O(nlog-star(n))		Algoritmo de triangulação de polígonos de Seidel.
Tempo linearitmico		$O(n \log n)$	<i>n</i> log <i>n</i> , log <i>n</i> !	A ordenação por comparação mais rápida
Tempo quadrático		$O(n^2)$	n^2	Bubble sort; Insertion sort
Tempo cúbico		<i>O</i> (<i>n</i> ³)	n ³	Multiplicação ingênua de duas matrizes <i>n×n</i> . Calculando correlação parcial.
Tempo polinomial	P (classe de complexidade)	$2^{O(\log n)} = \operatorname{poly}(n)$	n, n log n, n ¹⁰	Algoritmo de Karkamar para programação linear; Teste de primalidade de AKS
Tempo quasi-polinomial	QP	2 ^{poly(log n)}	$n^{\log \log n}$, $n^{\log n}$	Melhor conhecido O(log ² n)-algoritmo de aproximação para o problema da árvore de Steiner dirigida.
Tempo sub-exponencial (primeira definição)	SUBEXP	$O(2^{n_{\varepsilon}})$ para todos $\varepsilon > 0$	$O(2^{\log n_{\log \log n}})$	Assumindo a complexidade do teorema de conjecturas, Polinômio probabilístico com limitação de erro está contido em um SUBEXP. ^[2]

3.2. Custo

- → Função de Complexidade ou Função de Custo
- Função de complexidade de espaço:
- Espaço total ocupado pelo algoritmo em relação ao tamanho de entrada(input). A complexidade do espaço inclui o espaço auxiliar e o espaço usado pelo input.
- Espaço auxiliar: Espaço extra ou temporário usado por um algoritmo em sua execução.

Se criarmos um array de tamanho x, isso exigirá espaço

O (x). Se criarmos um array bidimensional de tamanho x*x, isso exigirá espaço

 $O(x^2)$.

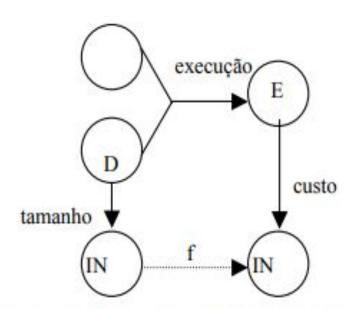
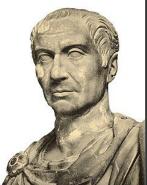


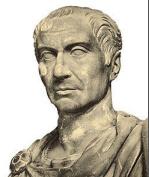
Figura 1 – Diagrama de Complexidade

- onde:
- execução: x D → E; execução(a, d) := seqüência de execuções de operações fundamentais efetuadas na execução do algoritmo a, com entrada d.
- custo: E → IN; custo(s) := comprimento da sequência s, definido conforme o peso estabelecido para as operações fundamentais.
- tamanho: D → IN; tamanho(d) := tamanho da entrada d.

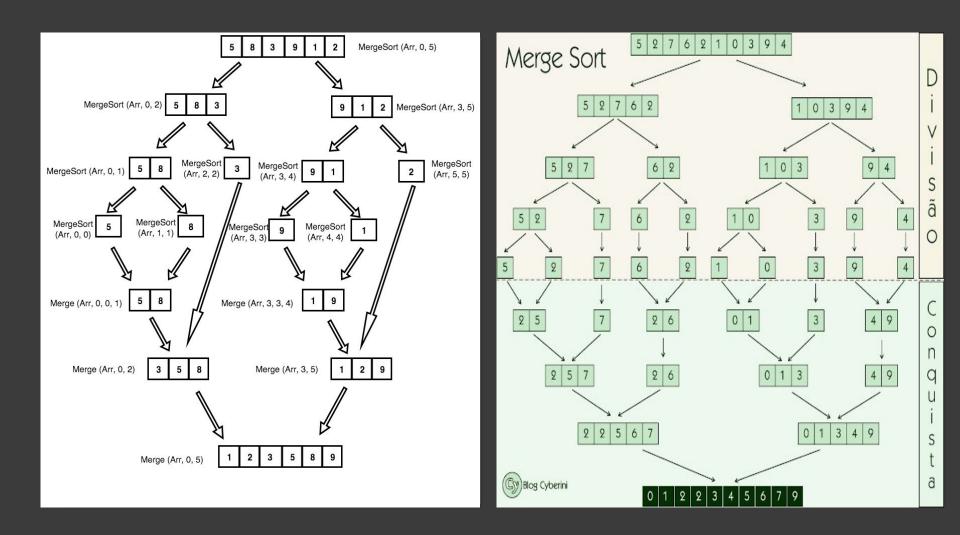
4. Merge Sort → Divide Et Impera

- - Passo-a-passo:
 - 1: Dividir a matriz em duas metades
 - 2: Classificar cada metade
 - 3: Juntar a matriz novamente
 - **4:** Repetir até ordenar





6 5 12 10 9



4.1. Merge Sort

- → Por que merge sort?
 - Ele tem uma complexidade de tempo de O(n*log n) - Classifica arrays com rapidez.
 - Classificação estável: ordem dos elementos com valores iguais é preservada durante a classificação.

O Merge sort é definido como um algoritmo de classificação que funciona dividindo um array em subarrays menores, classificando cada subarray e, em seguida, mesclando os subarrays classificados novamente para formar o array classificado final.

VAMOS PRATICAR?